

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base Dicloran Rosa Bengala Cloranfenicol (DRBC)

SM-16329

Também conhecido como DRBC · DRBC Agar Base

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Recomendado para o isolamento seletivo de fungos — leveduras e bolores — de importância na deterioração de alimentos. A composição e os critérios de desempenho estão de acordo com a ISO 21527-1 e a ISO 11133:2014 (E)/Amd. 2020

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

Digesto péptico de tecido animal	5,00 g	D-glicose	10,00 g
Fosfato monopotássico	1,00 g	Sulfato de magnésio	0,50 g
Rosa bengala	0,025 g	Dicloran	0,002 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	31,5 g/L	pH final (a 25 °C)	5,6 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	15,873 L
Suplemento	Suplemento seletivo de cloranfenicol		

Suspender 15,76 g em 500 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 50 °C e adicionar assepticamente o conteúdo reconstituído estéril de 1 frasco de suplemento seletivo de cloranfenicol. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

O digesto péptico de tecido animal fornece compostos nitrogenados, carbono, aminoácidos de cadeia longa, vitaminas e outros nutrientes essenciais ao crescimento. A dextrose (glicose) é fonte de carboidrato. O fosfato tampona o meio. O sulfato de magnésio fornece cátions divalentes e sulfato. O dicloran é um agente antifúngico, acrescentado ao meio para reduzir o diâmetro das colônias de fungos de crescimento invasor. A rosa bengala apresenta atividade inibitória maior em pH 5,6. A presença de rosa bengala no meio suprime o crescimento de bactérias e restringe o tamanho das colônias dos bolores de crescimento mais rápido. O cloranfenicol é incluído para inibir o crescimento das bactérias presentes em amostras ambientais e de alimentos. A inibição do crescimento de bactérias e a restrição do espalhamento dos bolores

de crescimento mais rápido auxiliam no isolamento de fungos de crescimento lento, por evitar que sejam suplantados no crescimento por espécies de crescimento mais rápido

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a rosa
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	5,6 ± 0,2
Cor	Rosa
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após até 5 dias a 25 ± 1 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	Bom a abundante
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	Bom a abundante
<i>Mucor racemosus</i> (ATCC 42647)	Bom a abundante
<i>Aspergillus brasiliensis</i> (ATCC 16404)	Bom a abundante
<i>Bacillus subtilis</i> (ATCC 6633)	Inibido
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Inibido

06 LIMITAÇÕES

- Os microrganismos diferem entre si nas exigências de crescimento e podem apresentar padrões de crescimento variáveis no meio.
- É necessária identificação bioquímica complementar para a confirmação.
- Este meio não deve ser exposto à luz direta, porque a rosa bengala sofre fotodegradação, o que leva à formação de substâncias tóxicas para os fungos.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Siga os procedimentos laboratoriais adequados e estabelecidos para o manuseio e o descarte de materiais infectantes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento

